

# XV Simpósio Multidisciplinar

Estudantes, professores e pesquisadores reuniram-se para debater e mostrar sua produção científica.

O **XV Simpósio Multidisciplinar da Universidade São Judas Tadeu**, realizado entre os dias 18 e 25 de setembro, debateu neste ano a indissociabilidade do tripé **Ensino, Pesquisa e Extensão na Pós-graduação**.

Durante a abertura do evento, o Prof. Dr. Alberto Mesquita Filho, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, lembrou o quanto esse conceito, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é fundamental para a promoção de avanços nas áreas educacional, tecnológica e econômica em nosso país. Em sua opinião, trata-se de uma questão tão importante que deveria ser estendida a todas as etapas do ensino. "A pesquisa e a experimentação permitem que o conhecimento seja apreendido, de fato, por estudantes de todas as faixas etárias. A sua aplicação é obtida com projetos de Extensão, completando um ciclo fundamental para a consolidação do saber", afirmou.

Além de professores, alunos e pesquisadores da própria São Judas, o Simpósio recebeu convidados da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica de Santos, Unicamp, Fatec e Instituto de Pesquisa Nuclear, entre outras.

## Alguns destaques

Entre as diversas atividades promovidas pelo Simpósio, esteve o **III Encontro com a Transdisciplinaridade: um olhar sobre os diferentes níveis de realidade e a construção do saber**. O Grupo de Estudos em Transdisciplinaridade da Universidade (Getrans) abordou, de forma inovadora, a teoria e a prática educacionais. Por meio de vivências de integração entre as diferentes manifestações de linguagens, como expressão corporal, canto, literatura, pintura e espiritualidade, o grupo busca o reconhecimento dos laços de ligação entre o uno e o universal, o individual e o coletivo, com o objetivo de enriquecer a formação humana. Para a Prof<sup>a</sup> Cristina Maria Salvador, coordenadora dos cursos de Pedagogia e Formação de Professores e uma das integrantes do Getrans, o encontro foi importante para estimular o debate e abrir espaço para novos grupos que se interessem pelo tema.

Já o **Projeto Comunidade Segura e Idoso**, desenvolvido pelo Centro de Extensão, mostrou como a Universidade pode atuar em conjunto com diferentes instâncias da sociedade e da comunidade mais próxima. A partir de trabalho já realizado com idosos da região da Mooca (Projeto Sênior para uma Vida Ativa), a Universidade uniu-se à Subprefeitura da Mooca, à CET, ao 45º Batalhão da PM, ao Instituto Sou da Paz e à paróquia São Miguel Arcanjo. Juntos, os membros do grupo buscam soluções para problemas de locomoção e segurança que afetam a população idosa do bairro. Os primeiros resultados de um mapeamento da região foram apresentados durante o Simpósio e encaminhados à CET e à Polícia Militar.

## Outras atividades

Neste ano, o **Colóquio do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo**, em sua quinta edição, foi integrado à programação do Simpósio. Já o **III Encontro de Iniciação Científica** apresentou dois temas ligados aos cursos de Pós Stricto Sensu da Universidade: **Atividade Física e Aspectos Psicobiológicos** e **Pesquisa e Inovação em Arquitetura**. Também merecem destaque a realização da **XI Mostra de Iniciação Científica** e o **V Colóquio "As margens da Filosofia"**, com diversos palestrantes convidados.

A **Exposição de Fotografias**, com trabalhos dos alunos do curso de Artes Plásticas, usou como tema a relação entre o olhar, a percepção, o ritmo e a simetria. A **Mostra de Livros em Língua Portuguesa e Inglesa**, confeccionados pelos alunos dos cursos de Letras e Tradutor e Intérprete, reservou, ainda, um espaço para divulgação de obras francesas, aproveitando o mote do Ano da França no Brasil.

O **Resumo na Comunicação Científica: para quê e como fazer** foi um dos temas dos minicursos oferecidos aos interessados. O objetivo foi mostrar os cuidados que os pesquisadores devem ter na elaboração dos resumos, a fim de divulgar sua produção científica.



## Ensino, Pesquisa e Extensão na Pós-graduação

**Mediadora:** Prof<sup>a</sup> Carla Witter (USJT)

**Mesa:** Prof<sup>a</sup> Eneida de Almeida (USJT), Prof<sup>a</sup> Kátia Azevedo Teixeira (USJT), Prof<sup>a</sup> Maria Luiza de Jesus Miranda (USJT), Prof. Paulo Henrique Fernandes da Silveira (USJT) e Prof. Roberto Bolonhini Jr. (USJT).



O professor Paulo Henrique destacou a importância do diálogo entre os pesquisadores do Brasil e do exterior e a necessidade de tornar esse diálogo cada vez mais democrático, envolvendo todas as camadas sociais. O professor Bolonhini completou esse raciocínio ao afirmar que o Brasil precisa intensificar o diálogo entre professores e alunos,

envolvendo a comunidade. “A pesquisa, ao contrário do que se imagina, também está presente na graduação ou no lato sensu e agrega valor aos projetos de extensão. Sem esse tripé, não se constrói uma nação”, observou. A professora Miranda apresentou os resultados do Mestrado em Educação Física. São 17 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 40 projetos e 187 estudos em três linhas de pesquisas que já produziram 137 artigos e oito livros, participação em congressos e organização de 31 eventos, com mais de 5.600 participantes. A professora Eneida falou sobre o Escritório Modelo de Arquitetura, um projeto da Extensão que estabelece a ponte entre o Mestrado em Arquitetura, a Graduação e a comunidade, com a coleta e sistematização de dados que fundamentam novas ações na área. Por fim, a professora Kátia apresentou os bons resultados do III Seminário Cidade e Indústria, que conta com o apoio do CNPq e envolve trabalhos que nascem na Graduação, se estendem para a Pós e desembocam em projetos de Extensão. Ao finalizar as apresentações, a professora Carla Witter lembrou o quanto o Simpósio é interessante ao aproximar os cursos e estabelecer novas parcerias entre as várias áreas do saber, em ações multidisciplinares.

## Estudos sobre o idoso

**Tema livre:** Psicologia

**Apresentações:** Alunos dos 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos da USJT.



As sessões 13 e 14 de temas livres apresentaram trabalhos dos alunos dos 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos de Psicologia, sob orientação dos professores

Marcelo Buriti e Carla Witter. A temática central era o envelhecimento e seus diversos aspectos. O material produzido por eles fomenta o Grupo de Pesquisa do Idoso e, futuramente, pode se tornar um dos alicerces do Mestrado em Psicologia. Ao abordar “Sexualidade na velhice: a visão do idoso”, as alunas Carina Lacerda Teixeira e Priscilla Regonha de Andrade se depararam com uma percepção contemporânea dessa faixa etária, na

qual se acredita que não há mais uma idade para abrir mão da própria sexualidade. Em contrapartida, percebe-se uma carência de informações e notícias sobre o tema, reforçando a necessidade de estudos na área. “Meta-análise sobre acompanhamento terapêutico com idosos entre 2004/2008”, de Bárbara Bertolete França e Carla França Ferreira Rosa, traçou um paralelo entre a visão do idoso até o século 19, quando era considerado um incapaz pela sociedade, e os dias de hoje, quando se observa maior grau de independência e participação. Ainda nesse sentido, notou-se presença maior do idoso no mercado de trabalho. Os dados, apresentados por quatro alunas do 4<sup>o</sup> ano no trabalho “Sintomas de estresse e perfil do idoso condutor na capital paulista”, indica que 48,43% dos idosos pesquisados ainda trabalham, mesmo tendo se aposentado, 44,44% moram com o cônjuge e 68,07% conduzem seu automóvel. No que se refere

aos usuários do metrô, outro grupo, também do 4<sup>o</sup> ano, identificou um grau elevado de estresse físico. No trabalho “Visão do idoso sobre qualidade de vida em duas cidades da região metropolitana de São Paulo”, nota-se que o idoso da Capital percebe uma melhora em sua qualidade de vida, associada na maioria das vezes aos equipamentos de saúde e lazer à sua disposição, diferentemente dos idosos da cidade de Mauá. Por fim, “Representações sociais de idosos institucionalizados”, envolveu mulheres moradoras de rua recolhidas em abrigo. O sentimento delas em relação à ONG que as acolheu é de gratidão. Por outro lado, se ressentem da falta de autonomia dos tempos em que viviam nas ruas. Cada um desses aspectos garante ao grupo de pesquisa sobre o idoso um mosaico valioso sobre o envelhecer. Dados fundamentais para compreender o Brasil de 2025, quando o país será o sexto maior em número de idosos.

## Transformando radicalmente as empresas

**Mediador:** Prof. Ivan da Cunha (USJT)

**Mesa:** Marcos Le Pera, presidente da agência de propaganda Le Pera.



Marcos Le Pera iniciou sua palestra “Transformando radicalmente as empresas” com uma pergunta simples, que provocou grande interação com a plateia: “O que são empresas?”. A partir dessa questão, chegou ao ponto-chave da discussão e passou a dar suas respostas. “Empresas são abstrações jurídicas. O que existem são pessoas, portanto, vamos

falar de gente”, disse o publicitário, lembrando que o ser humano é a base de tudo que se constrói. De forma descontraída, comentou sobre a construção de novos paradigmas científicos e tecnológicos no mercado e as constantes transformações que vivemos em sociedade. Tais mudanças acontecem de maneira muito rápida e interferem nos diferentes aspectos da vida - pessoal, profissional e familiar. Diante desta realidade, o palestrante ressaltou a importância de observar mais atentamente os processos ao nosso redor.

“A pesquisa, ao contrário do que se imagina, também está presente na graduação ou no lato sensu e agrega valor aos projetos de extensão. Sem o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão não se constrói uma nação.”

**Prof. Roberto Bolonhini, do curso de Direito da USJT.**

### III Encontro de Iniciação Científica

**Mediadora:** Profª Maria Regina Ferreira Brandão (USJT)

**Mesa:** Prof. Marco Túlio de Mello (Unifesp), Profª Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva (USJT), Profª Ana Paula Koury (USJT) e Prof. Alessandro Ventura (USP).



O III Encontro de Iniciação Científica reuniu professores e alunos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Faculdade de LACCE – Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação. Ao tratar do tema de abertura do evento, “Atividade Física, o Exercício Físico e os Aspectos Psicobiológicos”, o professor Marco Túlio de Mello, do Instituto do Sono da

Unifesp, apontou alguns fatores que influenciam o ritmo biológico e o sono, além de causas de sua privação e distúrbios. “Quem não dorme, não tem qualidade de vida e pode apresentar episódios de irritação e esquecimento”, disse o professor. Em seguida, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo assistiram à palestra do professor Alessandro Ventura, membro designado do CNPq e professor associado da USP, que falou sobre “Pesquisa e Inovação em Arquitetura”, abordando a experiência, o planejamento, o projeto de produto e a produção modular. O professor Ventura apresentou e comentou os projetos do rádio portátil da Semp (1968), da louça sanitária da Deca (1972), do ventilador Sunbeam (1973) e do computador VASP (1975), entre outros. Para finalizar, identificou um desalinhamento entre a experiência industrial e a do mundo acadêmico. “Se um aluno desenvolver um projeto genial, existe a possibilidade deste produto não entrar no mercado pela falta de uma linguagem comum entre as instituições”, resumiu.

### As Margens da Filosofia

**Mediador:** Prof. Paulo Jonas de Lima Piva (USJT)

**Mesa:** Prof. João Vergílio Gallerani Cuter (USP); Profª Luciana Zarteca (USJT).



“A Filosofia Natural de R. Hooke e seus pressupostos Baconianos” foi o tema da apresentação da professora Luciana Zarteca, do curso de Filosofia. Ela trouxe aos participantes a visão preconizada por Bacon e consagrada por Hooke. Tomando como base a história natural, esses filósofos opunham-se aos cartesianos, cujo pensamento observava a natureza como ação de uma vontade

divina, rejeitando as noções de fenômenos que se repetem. Hooke formulou a teoria do movimento planetário e inventou o microscópio e o barômetro. Seus estudos sobre as rotações planetárias foram essenciais para as pesquisas astronômicas posteriores. O professor João Vergílio Gallerani Cuter, da USP, abordou as ideias instigantes de um filósofo pouco conhecido, mas com grande influência no pensamento filosófico do século 20: o austríaco Ludwig Joseph Johann Wittgenstein. Este pensador contribuiu com diversas inovações nos campos da Lógica, Filosofia da Linguagem e Epistemologia, entre outros. Em 1921, Wittgenstein publicou o “Tractatus Logico-Philosophicus”, baseado nos conceitos de Arthur Schopenhauer, influenciando profundamente o Círculo de Viena. “Na obra **Investigações Filosóficas**, com publicação póstuma em 1953, Wittgenstein questiona suas teorias colocadas no primeiro livro. O professor Paulo Jonas de Lima Piva fechou o encontro destacando a relevância do conhecimento dos filósofos apresentados, que influenciaram profundamente o pensamento de suas épocas.

### Corrupção no Brasil

**Mediador:** Prof. Antônio José da Silva (USJT)

**Mesa:** Delegado Protógenes Queiroz (Polícia Federal).



Há mais de 10 anos, o delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz atua no combate à corrupção no Brasil. Nesse período, foi responsável pela prisão de políticos acusados de desvio de recursos e de contrabandistas, como o chinês Law Kin Chong. Também esteve à frente da investigação do caso Corinthians/MSI, por evasão de divisas e sonegação fiscal.

Mas a ocorrência de maior repercussão, liderada pelo delegado, foi a Operação Satiagraha, que culminou na prisão do banqueiro Daniel Dantas, do empresário Naji Nahas e do ex-prefeito da cidade de São Paulo Celso Pitta, entre outros. Ao falar desses fatos em sua palestra, Protógenes Queiroz disse acreditar que a corrupção no Brasil está ligada a um desequilíbrio de interesses entre a esfera pública e a privada. “Quando existe esse distanciamento, o bem comum não prevalece e surge a impunidade”, comentou.

Ele relembrou, ainda, alguns casos de corrupção que marcaram a administração do país, desde o período do Império até os mais atuais e marcantes, a exemplo do *impeachment* imposto ao ex-presidente Fernando Collor, em 1992, em punição às acusações de corrupção em seu governo. O delegado concluiu sua explanação apontando uma das saídas mais importantes para combater o comportamento criminoso, principalmente no âmbito político: “Votar com consciência. É preciso que todos participem do processo de cidadania, escolhendo representantes comprometidos com a tarefa de construir um país mais ético, justo e livre da corrupção.”

### O custo da energia elétrica

**Mediador:** Prof. Carlos Alberto Göebel Pegollo (USJT)

**Mesa:** Prof. Alberto Akio Shiga (USJT), Norberto Augusto Júnior (USJT) e Engº José Wanderley Paleta (Eletropaulo).



A apresentação começou com a palestra do Gerente de Clientes da Eletropaulo, Engº José Wanderley Paleta. Em sua explanação sobre os “Aspectos relevantes nas modalidades tarifárias do setor elétrico brasileiro”, ele mostrou os modelos que a Eletropaulo oferece para incentivar os clientes empresariais a reduzir o consumo de energia nos

horários de pico. Ele informou, também, que há um projeto da Aneel para incentivo do uso de energia fora do horário de pico por pessoas físicas. O Prof. Alberto Akio Shiga, no trabalho “O custo da Energia Elétrica”, mostrou que a energia elétrica brasileira é uma das mais caras do mundo por nossa matriz energética estar concentrada, 74,4%, nas hidrelétricas. “Com as mudanças climáticas e o crescimento econômico, precisamos ter consciência de que, tanto em nível doméstico quanto empresarial, o desperdício deve ser combatido”, disse o professor. O Prof. Norberto Augusto Júnior, em “Eficiência energética e o custo da energia elétrica nos sistemas de bombeamento”, falou como pequenas ações ajudam a reduzir o consumo de energia de uma empresa, mantendo o mesmo nível de eficiência energética do equipamento, e citou o exemplo do uso de uma válvula de estrangulamento.

## Será esse o ano da França no Brasil?

**Mediador:** Prof. Marco Antonio Guerra (USJT)

**Mesa:** Prof<sup>a</sup> Paula De Vincenzo Fidelis Belfort Mattos (USJT), Prof. Warde Marx (USJT), Prof. Everaldo José Campos (USJT).



“Será este o ano da França no Brasil - ou todos os anos?”, foi a indagação do professor Marco Antonio Guerra ao abrir a palestra. Durante a apresentação da mesa, o docente fez um panorama histórico das influências francesas no Brasil. “A produção francesa foi a inspiração dos brasileiros em diversos meios artísticos, como no teatro, no

cinema, na música. Além das artes, os padrões de educação também foram estruturados com base no currículo francês”, disse.

Durante a mesa-redonda, o professor Everaldo José Campos comentou as influências exercidas pela literatura francesa. As Artes Plásticas foram mencionadas pela professora Paula De Vincenzo, que falou sobre a trajetória e obra de Jean Baptiste Debret, pintor e desenhista francês que viajou por todo o território brasileiro para retratar cenas da vida cotidiana no país. O professor Warde Marx falou sobre as Artes Cênicas: “O teatro francês era inspiração no Brasil e o sucesso de nossos atores foi tamanho que muitos encenaram na França, sendo prestigiados como verdadeiros talentos do nosso país”, destacou o professor.

## Pedagogia do Movimento Humano

**Mediadora:** Prof<sup>a</sup> Maria Luiza de Jesus Miranda (USJT)

**Mesa:** Alunos do mestrado em Educação Física: Flaviana Fellegger Molina, Simone Ap. Bighetti, Hugo Cesar Bueno Nunes, Wesley Batista Araújo, Mesaque Silva Correia, Roberta Ribeiro Vieira, Renata Ap. Miyabara, Edmar Souza das Neves e Elaine Lopes Russo.



O objetivo da mesa-redonda foi apresentar um retrato da produção científica dos alunos de mestrado em Educação Física sobre a Pedagogia do Movimento. A professora Maria Luiza de Jesus Miranda abriu o encontro expressando a sua satisfação em ver tantos trabalhos sobre o tema. Em seguida, os alunos falaram de suas pesquisas. Flaviana Fellegger expôs os métodos de seu estudo que pretende

questionar os modelos de avaliação da Educação Física em escolas de São Paulo. Simone Bighetti apresentou seu trabalho sobre esporte infantil, traçando um paralelo entre o modelo tradicional de competição e outro chamado Jamboré, que utiliza técnicas do escotismo e formas mais cooperativas no esporte. Hugo Cesar Bueno Nunes anunciou que pesquisará as dificuldades de professores da área, vinculados aos Clubes Escolas da prefeitura de São Paulo, e Wesley Batista Araújo analisará a Educação Física escolar na ditadura militar, que influencia até hoje muitos professores. Mesaque Silva Correia abordou seu projeto voltado a alunos com necessidades visuais especiais e Roberta Ribeiro Vieira apresentou a metodologia de estudo que relaciona estresse e voleibol. Renata Miyabara falou sobre a importância da dança como instrumento da Educação Física e sua provável utilização no ensino básico. Edmar Souza das Neves pesquisará em seu mestrado o papel da Educação Física na promoção da saúde mental de presidiários amapaenses. Fechando as apresentações, Elaine Lopes Russo trouxe reflexões sobre as aulas de Educação Física no ambiente escolar. No final do debate, a professora Sheila Ap. Pereira dos Santos Silva elogiou os alunos pela diversidade dos temas e sugeriu que eles partissem das dúvidas e não das certezas para dar continuidade às pesquisas.

## Minicurso: Introdução ao Direito Urbanístico

**Mesa:** Prof<sup>a</sup> Solange Gonçalves Dias (USJT) e Prof. Fernando Guilherme Bruno Filho (USJT).



Este minicurso teve como objetivo apresentar as normas que regulam a ação e ocupação do homem nos espaços urbanos, envolvendo várias matérias do Direito. Uma delas é o Direito Urbanístico, disciplina relativamente nova dentro da Magistratura e que vem ganhando espaço nos tribunais por conta da regularização de áreas habitadas que até pouco tempo não

eram reconhecidas pelo Poder Público, como as favelas. Ao contextualizar a importância dessa matéria, a professora Solange lembrou que, até 1940, apenas 32% da população vivia nas cidades. Em 1970, o salto é visível: mais de 50% da população passa a viver em áreas urbanas. Hoje, 87% da população reside nas cidades. O crescimento desordenado gerou uma série de problemas, sendo o mais grave a ocupação de morros, encostas e áreas de mananciais. Corrigir os efeitos deletérios dessa ocupação é um dos desafios do novo século, sob a égide do Direito Urbanístico. Para isso, além de observar uma série de resoluções e normas em nível federal, estadual e municipal, o especialista nessa área precisa se ater às competências do Direito Civil e do Direito Ambiental.

## XIX Concurso de Poesia Prof. Fábio Teixeira

No Concurso de Poesia de 2009, os professores Everaldo José de Campos Pinheiro, Marco Antônio Guerra, Maria Vera Torrecillas, Rosário Antonio D'Agostino, Fernando Ferrari Duch e Maria Cláudia Mesquita Poças formaram o júri e avaliaram as melhores poesias entre as 20 finalistas. Desta vez, os vencedores foram o professor Augusto César Vassilopoulos Natal, em 1º lugar, com a poesia “Ofício de Poeta”; Mércia da Conceição Fernandes, do curso de Direito, que ficou em 2º lugar com a poesia “Se eu fosse um rio...”; e o ex-aluno de Filosofia André Luiz de Abreu, autor de “Olhos de Sapucaia”, o 3º colocado. O aluno Rodrigo Augusto Suzuki Dias Cintra recebeu Menção Honrosa por “Poema do Cogito”. Confira as poesias vencedoras na página 11 do Jornal São Judas.

## Encerramento

Durante a solenidade de encerramento do XV Simpósio Multidisciplinar, o Prof. Alberto Mesquita Filho, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, apresentou uma animação, realizada a partir de sua poesia “Confesso que blefei”, escrita em 1987, período em que estudava a teoria da relatividade. Mostrou, em seguida, a poesia “Dois professores em festa”, de autoria da Prof<sup>a</sup> Lílian Brando Garcia Mesquita, Pró-reitora de Extensão, também presente ao evento. A solenidade contou com apresentações musicais, relembrando clássicos sucessos da música brasileira e internacional. A professora Deise Mirian Rossi, dos cursos de Comunicação Social, mostrou seu talento ao piano, tocando canções de Mozart e Tom Jobim. “A presença de manifestações artísticas é fundamental para enriquecer e ampliar a dimensão humanista do Simpósio”, frisou o Prof. Alberto Mesquita Filho.